



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 056/2017 – DE 18 DE DEZEMBRO DE 2017**

*Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança do Trabalho, (Versão 2013.2), ofertado pelo Campus Rio Branco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.*

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13.04.2016, publicada no Diário Oficial da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016, considerando a deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 20ª Reunião Extraordinária em 08/12/2017 e a Resolução nº 45, de 12 de agosto de 2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior,

**CONSIDERANDO** Resolução nº 08, de 2011, que dispõe sobre a criação e funcionamento do Curso Técnico subsequente em Segurança do Trabalho, constante no Eixo Tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico subsequente em Segurança do Trabalho, do Campus Rio Branco, com oferta semestral no período diurno/noturno, carga horária de 1.500 horas e duração de 04 semestres, a partir de 2013.2.

**Art. 2º** - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico subsequente em Segurança do Trabalho.

**Art. 3º** - Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do IFAC.

**Art. 4º** - Esta resolução é retroativa à julho de 2013.

Rio Branco/AC, 18 de dezembro de 2017.

(Original Assinado)

**ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS**  
Presidente do Conselho Superior



**Reitoria**

**Reitoria - Anexo**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**ANEXO**

**Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança do Trabalho**

| Ordem da Disciplina        | Semestre/Ano                                    |                         |               |            |
|----------------------------|---|-------------------------|---------------|------------|
|                            | Disciplina                                      | Total de aulas semanais | Carga horária |            |
|                            |   |                         | Hora Relógio  | Hora aula  |
| <b>1º período</b>          |   |                         |               |            |
|                            | Informática Básica                              | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Introdução a Segurança do Trabalho              | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Matemática Aplicada                             | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Português Instrumental                          | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Química Aplicada                                | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Trabalho de Desenvolvimento Brasileiro-Regional | 2                       | 30            | 36,0       |
|                            | Legislação Trabalhista e Previdenciária         | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Prática Profissional I – ANTECIPAR              | 1                       | 15            | 18,0       |
| <b>Carga horária total</b> |   |                         | <b>375</b>    | <b>450</b> |
| <b>2º período</b>          |   |                         |               |            |
|                            | Administração Aplicada                          | 2                       | 30            | 36,0       |
|                            | Desenho Técnico                                 | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Higiene Ocupacional I                           | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Física Aplicada                                 | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Primeiros Socorros                              | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Segurança do Trabalho I                         | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Segurança na Área Rural                         | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Prática Profissional II – RECONHECER            | 1                       | 15            | 18,0       |
| <b>Carga horária total</b> |   |                         | <b>360</b>    | <b>432</b> |
| <b>3º período</b>          |   |                         |               |            |
|                            | Higiene Ocupacional II                          | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Empreendedorismo e Inovação                     | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Ética e Relações Interpessoais                  | 2                       | 30            | 36,0       |
|                            | Segurança do Trabalho II                        | 4                       | 60            | 72,0       |
|                            | Prevenção e Combate a Sinistros                 | 3                       | 45            | 54,0       |
|                            | Segurança do Trabalho nos Serviços de Saúde     | 2                       | 30            | 36,0       |
|                            | Prática Profissional III – AVALIAR              | 1                       | 15            | 18,0       |
| <b>Carga horária total</b> |   |                         | <b>285</b>    | <b>342</b> |





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

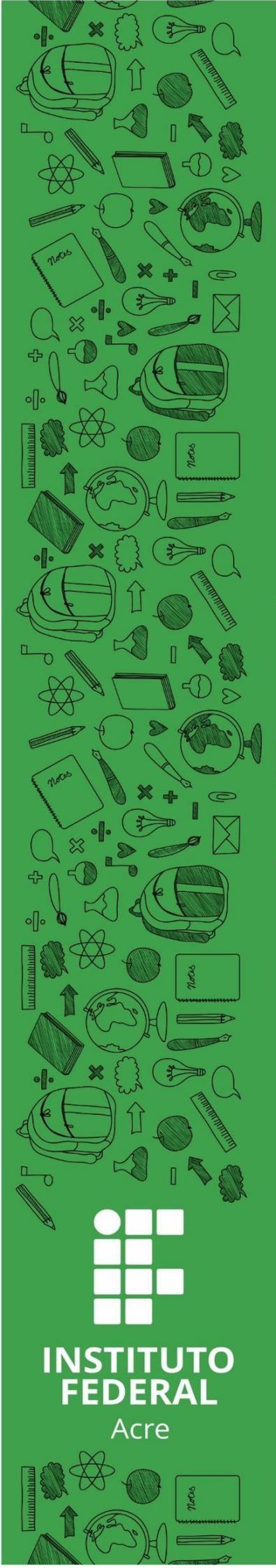
| 4º período                 |                                     |       |            |            |
|----------------------------|-------------------------------------|-------|------------|------------|
|                            | Ergonomia                           | 3     | 45         | 54,0       |
|                            | Gestão Integrada de QSMS            | 2     | 30         | 36,0       |
|                            | Prevenção e Controle de Perdas      | 2     | 30         | 36,0       |
|                            | Segurança na Construção Civil       | 4     | 60         | 72,0       |
|                            | Prática Profissional IV – CONTROLAR | 1     | 15         | 18,0       |
|                            | Estágio supervisionado              | ----- | 300        | ----       |
| <b>Carga horária total</b> |                                     |       | <b>180</b> | <b>216</b> |

| RESUMO   |                |
|--|----------------|
| Total hora-aula  | 1800 hs        |
| <b>Total hora-relógio</b>                              | <b>1200 hs</b> |
| <b>Atividades complementares ou estágio curricular</b> | <b>300 hs</b>  |
| <b>Carga horária total</b>                             | <b>1500hs</b>  |



**Reitoria**

**Reitoria - Anexo**



**PROJETO PEDAGOGICO DE CURSO TÉCNICO DO  
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

**SUBSEQUENTE**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**CAMPUS RIO BRANCO**





**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## **Projeto Pedagógico do Curso**

**Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em  
Segurança no Trabalho na Modalidade Presencial**

**RIO BRANCO, AC**

**2013**



---

Av. Brasil, nº 920 – Bairro: Xavier Maia  
Rio Branco-AC / CEP: 69.903-068  
Telefone/Fax: (68) 3223-4142 e (68) 3222-8402  
<http://www.ifac.edu.br>



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

**BRENO CARRILLO SILVEIRA**

Reitor

**DANIELLY DE SOUZA NÓBREGA**

Pró-Reitora de Ensino

**LUIZ PEDRO DE MELO PLESE**

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação

Pró-Reitor de Extensão

**MARCELO COELHO GARCIA**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Ana Maria Casarotti Franco

Cleyton Assis Loureiro de Souza

Marco Aurélio Fernandes Gomes da Mata

Maria Ivanilda Souza da Silva

Marilândia Sabino de Oliveira

Paula de Lacerda Santos Ribeiro

William Pedrosa Maia

**COLABORADORES**

Emanuela de Souza Gomes dos Santos

Gerliane Kellvia Amancio Barbosa

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Gracy Kelly Andrade Pignata Oliveira



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

| <b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>   |   |
|---|---|
| <b>Denominação do Curso:</b> Curso Técnico em Segurança do Trabalho   |   |
| <b>Habilitação:</b> Técnico em Segurança do Trabalho  |   |
| <b>Eixo Tecnológico:</b> Segurança  |   |
| <b>Mantenedora:</b> Ministério da Educação  |   |
| <b>Mantida:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre<br>CNPJ - 10.918.674/0001-23<br>Nome de fantasia - IFAC<br>Esfera administrativa - Federal<br>Campus Rio Branco<br>Av. Brasil, nº 920, Bairro Xavier Maia<br>Telefones - (68) 3223-4142 e (68) 3222-8402<br>Site da unidade - www.ifac.edu.br |   |
| <b>DADOS DE CRIAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DO CURSO</b>  |   |
| <b>Documento:</b> Resolução   |   |
| <b>Número do documento:</b> Resolução RIFA 08/2011  |   |
| <b>Data de Publicação:</b> Abril/2011   |   |
| <b>FUNCIÓNAMENTO</b>  |   |
| <b>Turno de Funcionamento:</b> Vespertino e Noturno   | <b>Número de vagas ofertadas:</b> 40          |
| <b>Nível:</b> Médio   | <b>Periodicidade:</b> Semestral               |
| <b>Modalidade:</b> Presencial   | <b>Forma:</b> Subsequente                     |
| <b>Anuidade:</b> Gratuito   |   |
| <b>Início de Funcionamento:</b> 2010  | <b>Prazo para Integralização:</b> 4 semestres |
| <b>Carga Horária Total:</b> 1.500 horas   |   |



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

**Corpo dirigente do Câmpus:**

**Cargo: Direção Geral**

Nome: **Abib Alexandre de Araújo**

Telefone: (68) 3222- 8402

E-mail: abib.araujo@ifac.edu.br

**Cargo: Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Nome: **Irineide Ferraz Bezerra França**

Telefone: (68) 3223 - 4142

E-mail: crb.diren@ifac.edu.br

**Cargo: Direção de Administração, Planejamento e Infraestrutura**

Nome: **Márcio Bonfim Santiago**

Telefone: (68) 3222- 8402

E-mail: crb.dirai@ifac.edu.br

**Cargo: Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho**

Nome: **William Pedrosa Maia**

Telefone: (68) 3223 - 4142

E-mail: crb.cotse@ifac.edu.br



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## Sumário

|      |   |    |
|------|---|----|
| 1    | APRESENTAÇÃO .....  | 6  |
| 2    | CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS .....  | 7  |
| 3    | JUSTIFICATIVA.....  | 8  |
| 4    | OBJETIVOS .....   | 11 |
| 4.1  | OBJETIVO GERAL .....  | 11 |
| 4.2  | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....   | 11 |
| 5    | PERFIL DO PROFISSIONAL.....   | 11 |
| 6    | PERFIL DO CURSO.....  | 14 |
| 7    | REQUISITOS DE INGRESSO.....   | 15 |
| 8    | FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA.....  | 15 |
| 9    | PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....   | 16 |
| 9.1  | MATRIZ CURRICULAR.....  | 18 |
| 9.2  | REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR.....   | 21 |
| 9.3  | PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....  | 22 |
| 9.4  | CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES ..... | 22 |
| 10   | AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....   | 23 |
| 10.1 | EXPRESSÃO DOS RESULTADOS .....  | 24 |
| 10.2 | DA RECUPERAÇÃO.....   | 24 |
| 11   | ESTÁGIO CURRICULAR .....  | 25 |
| 12   | INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA .....   | 26 |
| 12.1 | ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....   | 28 |
| 13   | PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....   | 29 |
| 13.1 | DOCENTES .....  | 29 |
| 13.2 | APOIO PEDAGÓGICO.....   | 31 |
| 13.3 | NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE.....   | 31 |
| 14   | CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....  | 32 |



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

|    |  |    |
|----|--|----|
| 15 | REFERÊNCIAS .....                                      | 32 |
| 16 | APÊNDICE – PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES ..... | 34 |



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## **1 APRESENTAÇÃO**

Apresentamos neste documento a proposta de implantação do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança no Trabalho, no Eixo Tecnológico Segurança, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, dentro das prerrogativas estabelecidas pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Este projeto de curso está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores destes níveis explicitados na LDB 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro.

Esta proposta se orienta também, por decisões institucionais traduzidas nos seus objetivos que compreende a educação como uma prática social, e se materializam na função social do IFAC de promover o conhecimento científico, tecnológico e humanístico. Visa, portanto, formar e qualificar cidadãos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Procura, assim, oferecer mecanismos para educação continuada; realizar pesquisas aplicadas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade; realizar atividades de extensão, a partir do processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## **2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 350 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Além da Reitoria, possui atualmente quatro *Campi* e um *Campus* Avançado em funcionamento, sendo eles: Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Xapuri, Baixada do Sol respectivamente.

O *Câmpus* Rio Branco localizado na Av. Brasil nº 920, Bairro: Xavier Maia, Rio Branco - AC é responsável pela execução das políticas, objetivos e finalidades institucionais na região do Baixo Acre, através de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, atuando em diversos níveis da educação profissional: formação inicial e continuada, técnica e tecnológica, além da formação de professores em cursos de licenciatura.

Atualmente o Campus oferece diversos cursos em diferentes áreas de conhecimento, sendo: Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente); Técnico em Informática (Integrado e Subsequente), Técnico em Manutenção e Suporte de Informática (Integrado/PROEJA); Técnico em Aquicultura (Subsequente); Técnico em Edificações (Subsequente) Tecnologia em Logística (Tecnólogo); Tecnologia em Processos Escolares e Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia, além de cursos FIC e Programas Especiais como Mulheres Mil, trabalhando com cursos voltados a formar profissionais com perfil nos eixos de gestão e negócios; gestão escolar; informação e comunicação; ambiente, saúde e segurança e, formação docente na área de Ciências Naturais, possibilitando a formação e a inserção de profissionais em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico da região.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

### **3 JUSTIFICATIVA**

O IFAC, enquanto órgão integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, espera contribuir com o processo de redução de acidentes e doenças do trabalho no Estado do Acre, uma vez que o referido Estado historicamente tem sua economia baseada na extração e no setor de comércio, sendo observado na atualidade o crescente foco e desenvolvimento do setor industrial.

Vale a pena lembrar que o estado do Acre é um dos mais jovens Estados brasileiros. Antes território pertencente à Bolívia foi incorporado ao Brasil em 1903, com o Tratado de Petrópolis. Situado na fronteira extrema do sudoeste da Amazônia brasileira faz limites com os Estados do Amazonas e Rondônia, e com os países Peru e Bolívia.

A população do Estado é de 732.793 habitantes (IBGE, 2010), e, atualmente, 91,85% estão concentrados nas áreas urbanas, notadamente na regional do Baixo Acre coexistindo as regionais do Alto Acre, Purus, Tarauacá/Envira e Juruá que correspondem às microrregiões estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE.

Recentemente tem sido implantado um plano de desenvolvimento sustentável, atendendo às necessidades do presente sem comprometer uso dos recursos naturais no futuro. Para tanto, o instrumento é o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), que delimita o processo de ocupação socioeconômica por meio da identificação do potencial de cada região e o orienta investimentos para o desenvolvimento do extrativismo, da agroindústria e da agropecuária.

Essa situação irá demandar um conjunto de políticas públicas voltadas para a formação de recursos humanos, especialmente na área da educação profissional e tecnológica. Assim, o Instituto Federal do Acre, por meio do *Câmpus* Rio Branco, optou pela oferta de cursos de nível médio profissionalizante de trabalhadores para atender às necessidades de escolarização dos jovens e adultos dessa região.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

Esta determinação visa abraçar a implantação de uma política pública na perspectiva de desenvolvimento, emancipação e, acima de tudo, de justiça social, que contribua para reversão do quadro de desigualdade sócio-econômica que ainda predomina em nosso país. Busca-se, aqui, considerar a educação como um atributo da humanidade dos sujeitos, sem o qual homens e mulheres não se humanizam completamente (PAIVA, 2005).

No setor industrial, destacam-se o crescimento de subsectores da indústria de transformação, serviços industriais de serviços públicos, movelaria, produtos alimentícios e bebidas, madeira, agroindústria, vestuário e construção civil.

O setor de comércio e de serviços apresenta maior demanda dos empreendimentos produtivos na economia do Acre. Carente de serviços que podem ser obstáculos à implementação de novos padrões de produção e organização do trabalho.

Para tanto, se faz necessário qualificar e especializar a força de trabalho para melhor explorar as potencialidades econômicas do Estado a fim de inserir-se no mercado regional, nacional e global de maneira competitiva.

Segundo dados do IBGE e da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD), em 2003, o Brasil tinha aproximadamente 16 milhões de pessoas analfabetas. Ainda de acordo com estes dados, cerca de 23 milhões de pessoas, ou seja, somente 13% da população brasileira havia concluído o Ensino Médio.

Desta forma, podemos inferir o baixo nível de escolaridade dos brasileiros que precisam lançar-se no universo do trabalho, vítimas de uma trajetória histórica de políticas econômicas que sempre fomentaram a desigualdade e a injustiça social em nosso país.

Trata-se de brasileiros que não tiveram acesso à escola ou dela foram expulsos por vários motivos socioeconômicos; dentre eles, destaca-se a própria sobrevivência, ou o que é mais dramático: mesmo tendo acesso à escola fisicamente, muitas vezes tiveram



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

acesso a políticas e práticas pedagógicas que desconsideravam sua realidade socioeconômica e cultural.

A precariedade das condições de trabalho é uma realidade do mundo atual e fruto da reestruturação produtiva imposta pelo processo de globalização deflagrado pelos que detêm o controle da economia mundial, tem propiciado um incremento dos acidentes do trabalho, especialmente os ligados com a maioria dos trabalhadores sem vínculo de emprego formalmente reconhecido e, portanto, desconsiderados pela estatística de acidentes de trabalho oficial.

No Brasil, a questão acidentária laboral alcança contornos especiais face aos elevados índices de sua ocorrência. Em 2008, o número de acidentes de trabalho liquidados atingiu 764,9 mil acidentes, o que correspondeu a um acréscimo de 12,2% em relação a 2007. No estado do Acre, entre os anos de 2006 a 2008, ocorreram 1.901 acidentes de trabalho, segundo dados do Anuário Estatístico da Previdência Social.

A simples assistência médica cresceu 7%, a incapacidade temporária aumentou 12,9%, a incapacidade permanente cresceu 28,6% e os óbitos decresceram 3,1%. As principais consequências dos acidentes de trabalho liquidados foram as incapacidades temporárias com mais de 15 dias e com menos de 15 dias, cujas participações atingiram 43,5% e 41% respectivamente.

No intuito de reduzir as incapacidades dos trabalhadores para a execução de suas tarefas, bem como a minimização das doenças as quais os mesmos são acometidos, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho vem a formar os profissionais que irão atuar na prevenção dos acidentes e doenças profissionais e do trabalho.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais capacitados a atuarem de forma plena na prevenção dos acidentes do trabalho, propondo medidas para redução dos riscos ambientais existentes no ambiente de trabalho, garantindo qualidade de vida e cidadania aos trabalhadores.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Formar integralmente, cidadãos éticos, com autonomia intelectual e pensamentos críticos, capazes de interagir harmonicamente com o meio que atua bem com o mundo do trabalho.
- Preparar técnicos para ações preventivistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho.
- Formar profissionais com visão holística, capazes de atuar em diversos ramos da segurança do trabalho, conforme a necessidade do mercado e economia local, contribuindo para a produção e garantindo/priorizando a saúde e segurança do trabalhador.

## **5 PERFIL DO PROFISSIONAL**

O Técnico em Segurança do Trabalho atua em ações preventivistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

segurança no trabalho. Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

Conforme Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989 do Ministério do Trabalho, são atribuições do Técnico em Segurança do Trabalho:

I - informar o empregador, através de parecer técnico, sobre os riscos exigentes nos ambientes de trabalho, bem como orientá-los sobre as medidas de eliminação e neutralização;

II - informar os trabalhadores sobre os riscos da sua atividade, bem como as medidas de eliminação e neutralização;

III - analisar os métodos e os processos de trabalho e identificar os fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho e a presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle;

IV - executar os procedimentos de segurança e higiene do trabalho e avaliar os resultados alcançados, adequando-os estratégias utilizadas de maneira a integrar o processo preventivista em uma planificação, beneficiando o trabalhador;

V - executar programas de prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho nos ambientes de trabalho, com a participação dos trabalhadores, acompanhando e avaliando seus resultados, bem como sugerindo constante atualização dos mesmos estabelecendo procedimentos a serem seguidos;

VI - promover debates, encontros, campanhas, seminários, palestras, reuniões, treinamentos e utilizar outros recursos de ordem didática e pedagógica com o objetivo de divulgar as normas de segurança e higiene do trabalho, assuntos técnicos, visando evitar acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho;



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

VII - executar as normas de segurança referentes a projetos de construção, aplicação, reforma, arranjos físicos e de fluxos, com vistas à observância das medidas de segurança e higiene do trabalho, inclusive por terceiros;

VIII - encaminhar aos setores e áreas competentes normas, regulamentos, documentação, dados estatísticos, resultados de análises e avaliações, materiais de apoio técnico, educacional e outros de divulgação para conhecimento e autodesenvolvimento do trabalhador;

IX - indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, recursos audiovisuais e didáticos e outros materiais considerados indispensáveis, de acordo com a legislação vigente, dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas, avaliando seu desempenho;

X - cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais, incentivando e conscientizando o trabalhador da sua importância para a vida;

XI - orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho previsto na legislação ou constante em contratos de prestação de serviço;

XII - executar as atividades ligadas à segurança e higiene do trabalho utilizando métodos e técnicas científicas, observando dispositivos legais e institucionais que objetivem a eliminação, controle ou redução permanente dos riscos de acidentes do trabalho e a melhoria das condições do ambiente, para preservar a integridade física e mental dos trabalhadores;

XIII - levantar e estudar os dados estatísticos de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, calcular a frequência e a gravidade destes para ajustes das



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

ações preventivistas, normas regulamentares e outros dispositivos de ordem técnica, que permitam a proteção coletiva e individual;

XIV - articular-se e colaborar com os setores responsáveis pelos recursos humanos, fornecendo-lhes resultados de levantamento técnico de riscos das áreas e atividades para subsidiar a adoção de medidas de prevenção a nível de pessoal;

XV - informar os trabalhadores e o empregador sobre as atividades insalubres, perigosas e penosas existentes na empresa, seus riscos específicos, bem como as medidas e alternativas de eliminação ou neutralização dos mesmos;

XVI - avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador;

XVII - articular-se e colaborar com os órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho;

XVIII - participar de seminários, treinamento, congressos e cursos visando o intercâmbio e o aperfeiçoamento profissional.

## **6 PERFIL DO CURSO**

O foco do Curso Técnico em Segurança do Trabalho é a adoção de medidas preventivistas aplicadas à redução e/ou neutralização dos riscos ambientais, de forma a garantir um ambiente salubre para o desenvolvimento das atividades dos trabalhadores.

Através de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão, o curso visa gerar conhecimento técnico-científico na região, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Acre, da Região Norte e do Brasil.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## **7 REQUISITOS DE INGRESSO**

O ingresso ao Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança no Trabalho dar-se-á mediante processo de seleção, o qual levará em consideração critérios igualitários para todos os candidatos concernentes as exigências contidas em edital próprio, a ser publicado na imprensa oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, bem como o número de vagas:

A admissão poderá ser feita por:

- Transferência compulsória, a ser regulamentada para os cursos técnicos subsequentes do IFAC, ou,
- Transferência facultativa, para semestre compatível, destinado a alunos provenientes de instituições públicas de educação, conforme Organização Didática do IFAC.

## **8 FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA**

O art. 24, inciso VI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe sobre frequência mínima obrigatória dos alunos. É admitida, para a aprovação conforme a Organização Didática do IFAC, a frequência mínima de 75% da carga horária total do semestre. Não há amparo legal ou normativo para o abono de faltas a estudantes que se ausentem regularmente dos horários de aulas devido às convicções religiosas.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975,



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a *estudante grávida* ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

## **9 PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança no Trabalho na forma subsequente observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico e no Decreto nº 5.154/04, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFAC.

A organização do curso está estruturada em regime seriado semestral com uma matriz curricular integralizada por disciplinas, dividida em quatro períodos letivos, acrescida de uma prática profissional de 300 horas na forma de estágio obrigatório.

A estrutura do curso baseia-se em disciplinas e conteúdos, como forma de reduzir as dificuldades de trabalho, possibilitando a melhoria da dinâmica do curso e a qualidade do ensino proposto.

A metodologia baseia-se no entendimento e desenvolvimento dos mecanismos cognitivos que envolvem o processo ensino-aprendizagem, buscando evidenciar e privilegiar a relação professor aluno - objeto de conhecimento. Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia atuará como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos.

Para a sua consolidação, faz-se necessário considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade dos cursos Técnicos.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

Sendo assim, os mecanismos dispostos para tal fim estabelecem como princípio que, o aluno seja sujeito ativo e atuante no processo de ensino e aprendizado, utilizando-se de ferramentas que possibilitem domínio de conteúdos, e relacioná-los com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora, referendados pelos eixos norteadores: trabalho, ciência e cultura. Atuando como facilitador do processo, dividindo seu conhecimento numa relação respeitosa e construtiva, o professor, deverá ter uma prática voltada para a organização de atividades didáticas geradoras de aprendizagens significativas estimulando a integração dos alunos para que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Os procedimentos metodológicos a serem utilizados serão os mais diversos: aulas expositivas dialogadas, exibição de vídeos, seminários, aulas práticas de campo, aulas práticas de laboratório, saídas a campo, viagens técnicas - de estudos, trabalhos de pesquisa, procedimentos experimentais, elaboração de assuntos trabalhados de forma teórica, confecção de cartazes e maquetes, desenvolvimento de projetos, interpretação de textos científicos relacionados aos conteúdos trabalhados, que serão explicitados, no plano de ensino dos professores.

A escolha desses procedimentos didático-pedagógicos auxiliará os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, contribuindo e fortalecendo sua formação integral para a vivência na sociedade e no mundo do trabalho.

Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito aos saberes dos educandos, a tomada consciente de decisões, a disponibilidade para o diálogo, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. Dentre essas atitudes, a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer, e de intervenção no sistema de ensino.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

Em consonância com a missão do IFAC, a prática pedagógica buscará integrar, o ensino, a pesquisa e a extensão estimulando a capacidade transformadora dos estudantes, valorizando seus interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo, possibilitando meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma prática pedagógica que seja o fio condutor que permita aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Nesse sentido, o IFAC organizará projetos interdisciplinares que contemplem a diversidade, a autonomia, a contextualização e a flexibilidade, ou seja, uma prática efetiva e consistente do ensino, de modo amplo e democrático. Buscar uma educação de qualidade, com constante reavaliação dos seus pressupostos, que devem, antes de tudo, estar em sintonia com as necessidades, as expectativas e a formação integral do aluno, procurando atender ao desafio do nosso sistema educacional: tornar possível a todos os discentes o acesso ao trabalho, ao saber e à cultura.

## 9.1 MATRIZ CURRICULAR

O curso está estruturado em regime seriado semestral com uma matriz curricular integralizada por disciplinas, dividida em quatro períodos letivos acrescidos de uma prática profissional, na forma de estágio supervisionado obrigatório de 300 horas, o qual o aluno está apto a executá-lo no início do 3º período.

Os quatro períodos do curso se constituem de disciplinas de formação técnica, específicas da área de segurança do trabalho e de disciplinas de formação geral voltadas para uma compreensão crítica do mundo do trabalho que subsidiam uma formação técnica/cidadã do aluno.

O presente curso contará com o seguinte arranjo organizacional e matriz curricular:



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

| <b>Turno:</b>               | <b>Vespertino</b>  |
|-----------------------------|--|
| Duração de cada aula:       | 50 min   |
| Total de aulas por turno:   | 4  |
| Total de horas por período: | 375 h (1º período) – 50 min<br>360 h (2º período) – 50 min<br>285 h (3º período) – 50 min<br>180 h (4º período) – 50 min |
| Total de períodos:          | 4  |

**Tabela 1** - Matriz curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho na forma subsequente.

| Ordem da Disciplina | Semestre/Ano                                    |                         |               |            |
|---------------------|---|-------------------------|---------------|------------|
|                     | Disciplina                                      | Total de aulas semanais | Carga horária |            |
|                     |   |                         | Hora Relógio  | Hora aula  |
| <b>1º período</b>   |   |                         |               |            |
|                     | Informática Básica                              | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Introdução a Segurança do Trabalho              | 3                       | 45            | 54,0       |
|                     | Matemática Aplicada                             | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Português Instrumental                          | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Química Aplicada                                | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Trabalho de Desenvolvimento Brasileiro-Regional | 2                       | 30            | 36,0       |
|                     | Legislação Trabalhista e Previdenciária         | 3                       | 45            | 54,0       |
|                     | Prática Profissional I – ANTECIPAR              | 1                       | 15            | 18,0       |
|                     | <b>Carga horária total</b>                      |                         | <b>375</b>    | <b>450</b> |
| <b>2º período</b>   |   |                         |               |            |
|                     | Administração Aplicada                          | 2                       | 30            | 36,0       |
|                     | Desenho Técnico                                 | 3                       | 45            | 54,0       |
|                     | Higiene Ocupacional I                           | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Física Aplicada                                 | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Primeiros Socorros                              | 3                       | 45            | 54,0       |
|                     | Segurança do Trabalho I                         | 4                       | 60            | 72,0       |
|                     | Segurança na Área Rural                         | 3                       | 45            | 54,0       |
|                     | Prática Profissional II – RECONHECER            | 1                       | 15            | 18,0       |
|                     | <b>Carga horária total</b>                      |                         | <b>360</b>    | <b>432</b> |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

| 3º período                 |   |       |            |            |
|----------------------------|---|-------|------------|------------|
|                            | Higiene Ocupacional II                      | 4     | 60         | 72,0       |
|                            | Empreendedorismo e Inovação                 | 3     | 45         | 54,0       |
|                            | Ética e Relações Interpessoais              | 2     | 30         | 36,0       |
|                            | Segurança do Trabalho II                    | 4     | 60         | 72,0       |
|                            | Prevenção e Combate a Sinistros             | 3     | 45         | 54,0       |
|                            | Segurança do Trabalho nos Serviços de Saúde | 2     | 30         | 36,0       |
|                            | Prática Profissional III – AVALIAR          | 1     | 15         | 18,0       |
| <b>Carga horária total</b> |   |       | <b>285</b> | <b>342</b> |
| 4º período                 |   |       |            |            |
|                            | Ergonomia                                   | 3     | 45         | 54,0       |
|                            | Gestão Integrada de QSMS                    | 2     | 30         | 36,0       |
|                            | Prevenção e Controle de Perdas              | 2     | 30         | 36,0       |
|                            | Segurança na Construção Civil               | 4     | 60         | 72,0       |
|                            | Prática Profissional IV – CONTROLAR         | 1     | 15         | 18,0       |
|                            | Estágio supervisionado                      | ----- | 300        | ----       |
| <b>Carga horária total</b> |   |       | <b>180</b> | <b>216</b> |

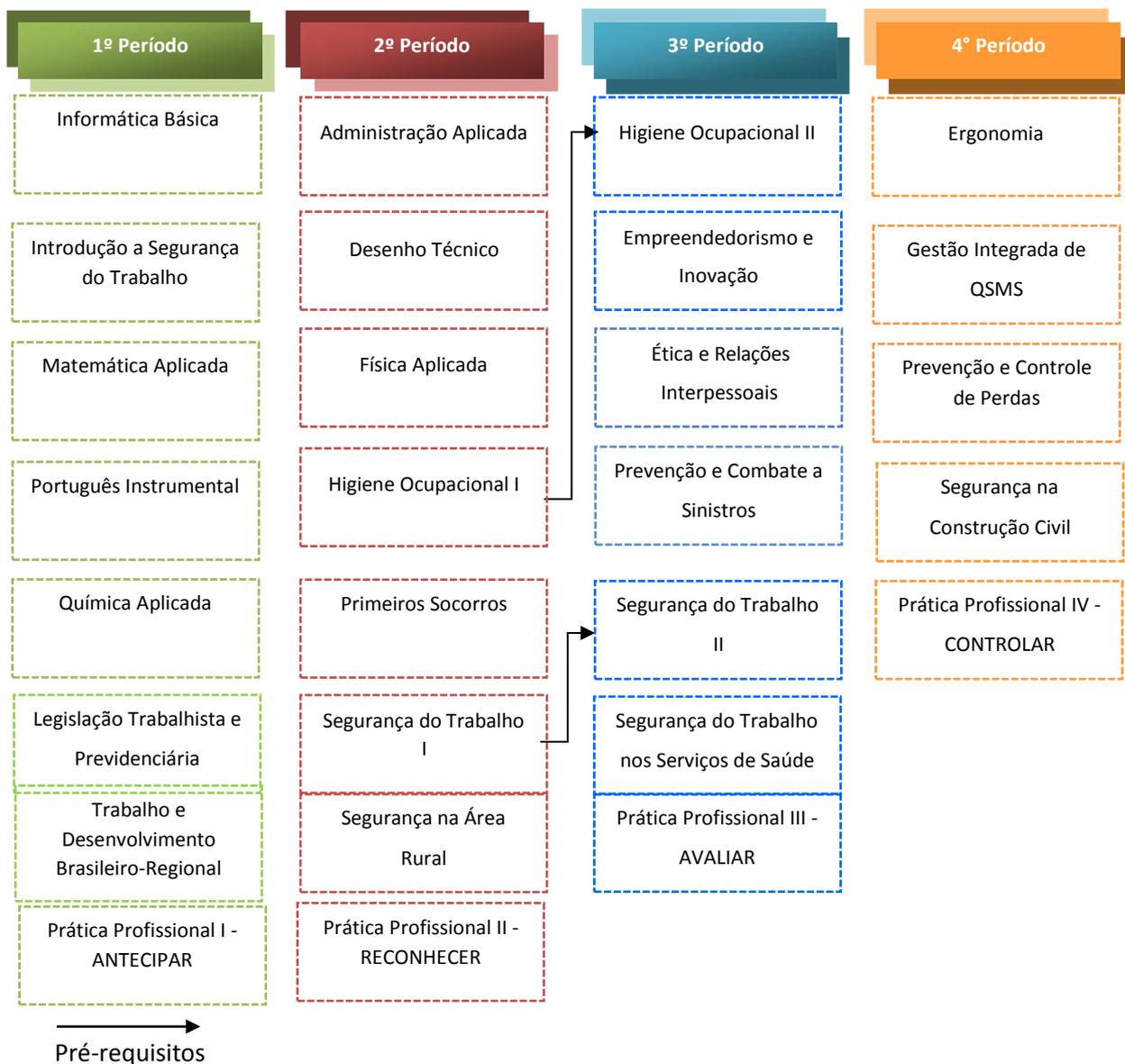
**Integralização curricular:**

|  |                |
|--|----------------|
| Total hora-aula  | 1800 hs        |
| <b>Total hora-relógio</b>                              | <b>1200 hs</b> |
| <b>Atividades complementares ou estágio curricular</b> | <b>300 hs</b>  |
| <b>Carga horária total</b>                             | <b>1500hs</b>  |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

92 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ CURRICULAR





**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

### 93 PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

O programa dos componentes curriculares que fazem parte da matriz do Curso, que incluem as informações de carga horária, pré-requisitos, ementa da disciplina e bibliografias recomendadas, encontra-se ao final desse documento, como Apêndice do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança no Trabalho.

#### ***CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES***

No Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança no Trabalho, o aproveitamento de conhecimento e de experiências anteriores ao início do curso ocorrerá conforme descrito:

- **Aproveitamento de Conhecimentos:** compreende a possibilidade de aceitação de estudos concluídos em uma ou mais disciplinas, entre cursos da mesma modalidade e grau de formação, com resultado suficiente para aprovação atestada por instituições de ensino reconhecidas legalmente. O aproveitamento de estudos poderá ocorrer de forma parcial ou total, mediante requerimento. Com vistas ao aproveitamento de conhecimento, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas em outra instituição e os do IFAC e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento.
- **Certificação de Conhecimentos:** o estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrante(s) da matriz curricular do curso. O respectivo processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica; ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

Os critérios para aproveitamento de conhecimento e certificação de experiências anteriores ao início do curso deverão seguir as orientações descritas na Organização Didático–Pedagógica do IFAC.

## **10 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem integrante do fazer escolar será um processo contínuo e formativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394/96.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo, pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos, seminários, estudos dirigidos, provas práticas, escritas e orais, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho e, ainda, projetos desenvolvidos.

Para a adoção dessas práticas avaliativas deverá ser observado alguns aspectos como: a inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; definição de conhecimentos significativos; divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação; exigência dos mesmos critérios de avaliação para todos os alunos; divulgação dos resultados do processo avaliativo; estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção; incidência da correção dos erros mais frequentes; importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

A fim de orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é imprescindível que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho docente, explicitados e negociados com os alunos desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, dos docentes e do próprio aluno para alcançar o desempenho desejado. É relevante que a avaliação leve o aluno a tomar consciência do próprio processo de aprendizagem possibilitando-o a avançar nesse processo.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

## **101 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS**

Observada a garantia de prevaência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos no processo avaliativo, os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,00 (zero) a 100,00 (cem), sendo considerado aprovado no semestre, o estudante que tiver média final semestral igual ou superior a 70,00 (setenta) ou igual ou superior a 50,00 (cinquenta), no caso de ser submetido à prova final.

## **102 DA RECUPERAÇÃO**

Após cada avaliação será assegurado ao discente dos cursos técnicos que apresentarem resultados considerados pelo professor e pelo próprio aluno como insuficientes, estudos de recuperação.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

§ 1º A recuperação dará ao educando não só a oportunidade de revisar os conteúdos, mas também, o direito de ser submetido a outra avaliação.

§ 2º Caberá ao docente estabelecer estratégias para a oferta da recuperação sem que esta interfira no andamento normal das aulas previstas no calendário escolar.

§ 3º Quando mais de 30% da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões pedagógicas e do colegiado do curso, para a busca de soluções imediatas visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

§ 4º Após a recuperação, o educador deverá considerar a maior nota obtida pelo educando.

## **11 ESTÁGIO CURRICULAR**

A prática profissional apresenta-se com a concepção de articular teoria e prática na formação do profissional. Todavia, como forma de inserir o aluno no mundo do trabalho e propiciar uma vivência mais consistente na área, optou-se pela exigência da prática profissional na forma de estágio supervisionado obrigatório.

O projeto do curso estabelece na matriz curricular a existência de carga horária de 300 horas destinadas à prática profissional que será realizada através de estágio curricular como pré-requisito para a integralização do currículo. O estágio obrigatório deverá ser realizado após a conclusão do segundo período. Em existindo a impossibilidade de o aluno cursar o estágio concomitante aos componentes curriculares, o mesmo terá o prazo de cinco anos, em caráter excepcional, para a conclusão do estágio, devendo o mesmo comprovar a necessidade da realização de estágio obrigatório em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, para isso, o aluno deverá estar regularmente matriculado (BRASIL, 2004). A obtenção do certificado de conclusão do curso está condicionada a conclusão de toda a carga horária do estágio supervisionado obrigatório.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

O estudante estagiário deverá apresentar o plano de atividades do estágio ao professor responsável pela atividade de estágio na Coordenação, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o início da atividade do estágio, nele deverão estar explicitados as atividades que serão desenvolvidas durante o estágio, devendo ser elaborado em conjunto com o orientador e supervisor. Ainda, firmar instrumento jurídico com a Unidade Concedente de Estágio, com interveniência do IFAC; acatar as normas da Unidade Concedente de Estágio; respeitar as cláusulas estabelecidas no instrumento jurídico; apresentar o Relatório Final de Estágio ao Professor Orientador de Estágio, uma vez concluído o estágio; participar do Evento de Avaliação de Estágio, promovido pela Coordenação do Curso.

O estudante que exercer atividade profissional correlata ao curso na condição de empregado, empresário ou autônomo, poderá solicitar, no momento em que se exige o cumprimento do Estágio Obrigatório e respeitando a legislação vigente, a convalidação do Estágio Obrigatório, desde que apresente os documentos previstos no Regulamento de Estágio do IFAC.

A Coordenação do Curso e o professor responsável pelas atividades de estágio seguirão as normas estabelecidas pelo IFAC para a convalidação do Estágio.

## **12 INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA**

O *Campus* Rio Branco localizado na Av. Brasil nº 920, Bairro Xavier Maia, conta com uma estrutura física de 23 (vinte e três) salas de aula dispendo de quadro magnético, carteiras de aluno, mesa e cadeira do professor, 1 (um) auditório com capacidade para 70 pessoas, 1 (uma) cantina, 1 (um) pátio, 2 (salas) sala de professores, 2 (duas) sala de coordenação de cursos, 1 (uma) sala do setor administrativo, 1 (uma) sala de direção, 1(uma) sala de ensino, 1 (uma) sala de registro escolar, 1 (uma) Biblioteca, (quatro) banheiros masculino e 4 (quatro) banheiros feminino.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

São equipamentos de uso comum do *campus*: 10 (dez) projetor multimídia, 1 (um) conjunto de equipamentos para videoconferência e 7 (sete) quadro interativo multimídia (*StarBoard*).

Atualmente o *campus* dispõe de laboratório de Informática em pleno funcionamento com 50 (cinquenta) microcomputadores com acesso à internet, laboratório de Física, laboratório de Manutenção de Computadores e laboratório de Química em fase de implantação.

O curso Técnico em Segurança do Trabalho dispõem os equipamentos descritos nas tabelas abaixo.

**TABELA 2 – Relação dos equipamentos de Segurança do Trabalho**

| <b>Equipamentos</b>                                | <b>Quantidade</b> |
|--|-------------------|
| Bomba de amostragem de tubos detectores            | 03                |
| Boneco simulador                                   | 02                |
| Calibrador acústico para decibelímetro e dosímetro | 02                |
| Dataloger de temperatura e umidade                 | 03                |
| Decibelímetro digital                              | 03                |
| Detector portátil de gases                         | 03                |
| Detectores de radioatividade                       | 03                |
| Dosímetro de ruído de duplo canal                  | 03                |
| Medidor de luz ultravioleta                        | 03                |
| Medidor de vibração                                | 03                |
| Psicômetro   | 03                |
| Termo-higrometro                                   | 03                |
| Termômetro de globo                                | 03                |
| Termômetro de globo/medidor de stress térmico      | 03                |

**TABELA 3 – Relação dos equipamentos de suporte básico à vida**

| <b>Equipamentos</b>   | <b>Quantidade</b> |
|---|-------------------|
| Boneco de treinamento adulto para medidas de reanimação cardiopulmonar avançado | 01                |
| Simulador de reanimação com unidade de impressão                                | 01                |



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

O Câmpus Rio Branco, conta ainda com salas destinadas as atividades administrativas e educacionais, sala dos professores, além de 2 (dois) laboratório específicos para o curso Técnico em Segurança do Trabalho, sendo eles o laboratório de Higiene Ocupacional e laboratório de Suporte Básico à Vida

Dessa forma, podemos ver que tudo o que se encontra no ambiente onde ocorre o processo ensino-aprendizagem pode se transformar em um ótimo recurso didático, desde que utilizado de forma adequada e correta. Não podemos nos esquecer que os recursos didáticos são instrumentos complementares que ajudam a transformar as ideias em fatos e em realidades. Eles auxiliam na transferência de situações, experiências, demonstrações, sons, imagens e fatos para o campo da consciência, onde então eles se transmitem em ideias claras e inteligíveis. Recursos didáticos são métodos pedagógicos empregados no ensino de algum conteúdo ou transmissão de informações

## 12.1 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ARAÚJO, G. M. *Elementos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional*. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2004.

GARCIA, G. F. B. (Org.). *Segurança e medicina do trabalho: legislação*. 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.

JR, Abel Batista Camillo. *Manual de prevenção e combate a incêndios*. São Paulo: SENAC, 1998. 211 p.

PEPLOW, L. A. *Curso técnico em eletrotécnica: módulo 1, livro 4: segurança do trabalho*. Curitiba: Base didáticas, 2007.

PEREIRA, Aderson Guimarães. *Segurança contra incêndio*. São Paulo: Ltr, 2009. 179p

PEREIRA, M. R. *História ocupacional*. Rio de Janeiro: Ltr, 2005.



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

SALIBA, T. M. *Curso básico de segurança e higiene ocupacional*. 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.

SCALDELA, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; OLIVEIRA, J. B. de C.; BOLOGNESI, P. R. *Manual prático de saúde e segurança do trabalho*. São Paulo: Yendis, 2010. 420 p

### 13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O curso técnico em Segurança do Trabalho conta com os seguintes docentes e técnicos administrativos:

#### 13.1 DOCENTES

- **Profa. Alcilene Oliveira Alves**

*Graduação:* História (UFAC – 1992)

*Titulação:* Especialista em História Econômica e Social da Amazônia (UFAC – 1994)

Especialista em Gestão em Saúde (FIOCRUZ - 2010)

Mestre em Desenvolvimento Regional (UFAC - 2009)

- **Profa. Ana Lúcia Reis Melo Fernandes da Costa**

*Graduação:* Arquitetura e Urbanismo (Universidade Gama Filho/ 1981)

*Titulação:* Mestre em História da Arquitetura (Universidade Federal de Pernambuco/ 2002)

Doutoranda em Desenvolvimento Urbano (Faculdade de Arquitetura da UFPE/ em andamento.

- **Profa. Ana Maria Casarotti Franco**

*Graduação:* Letras Português/Espanhol (UEL – 2004)

*Titulação:* Especialista em Ensino de Línguas Estrangeiras (UEL - 2006)

Mestre em Letras: Linguagem e Identidade (UFAC - 2011)

- **Profa. Andréia da Silva Guimarães**

*Graduação:* Enfermagem (UFAC – 2006)

*Titulação:* Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde (UNINORTE - 2010)

Especialista em Gestão em Saúde (FIOCRUZ - 2010)

Mestranda em Saúde Coletiva (UFAC - 2012)

- **Prof. Benedito Cláudio Belon**

*Graduação:* Engenharia de Agrimensura (FEAP – 1994)



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

*Titulação:* Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (FEAP – 2006)

• **Prof. Carlos Alberto Dantas**

*Graduação:* Licenciatura em Matemática ( UFAC – 1992)

*Titulação:* Especialista em Formação para o Magistério (Faculdade de Ciências e Letras Plínio Augusto do Amaral – 1998)

• **Profa. Cláudia Ferreira de Almeida**

*Graduação:* Direito (UFAC – 2008)

*Titulação:* Especialista em Direito Público (UGF – 2010)  
Especialista em Gestão Pública com ênfase em Controle Externo (FACINTER/UNINTER – 2011)

• **Prof. Cleyton Assis Loureiro de Souza**

*Graduação:* Ciências com habilitação em Física (UFAC – 2003)

• **Profa. Dirlei Terezinha Fachinello**

*Graduação:* Administração (UNIR – XXXX)

*Titulação:* Mestre em Administração (UNIR – 2010)

• **Profa. Emanuela de Souza Gomes dos Santos**

*Graduação:* Enfermagem (UFAC – 2009)

*Titulação:* Especialista em Enfermagem do Trabalho (Faculdade Internacional de Curitiba – 2011)

• **Profa. Emmanuely Helueny Aguiar de Andrade**

*Graduação:* Arquitetura e Urbanismo (FAAO – 2010)

*Titulação:* Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (UNINORTE – 2011)

• **Prof. Everaldo Araújo Ferreira**

*Graduação:* Administração de Empresas (FIRB – 2005)

*Titulação:* MBA em Gestão Estratégica e Mercadológica (UNINORTE – 2006)

• **Prof. Fábio Storch de Oliveira**

*Graduação:* Redes de computadores (UNINORTE – 2007)

*Titulação:* Especialista em Segurança da Informação (UNINORTE – 2009)

• **Prof. Marco Aurélio Fernandes Gomes da Mata**

*Graduação:* Ciências Biológicas (UFAC – 1998)

*Titulação:* Especialista em Vigilância Sanitária e Epidemiologia (UNAERP – 2001)

Especialista em Biotecnologia (UFLA – 2006)

Especialista em Anatomofisiologia e Bioquímica (IMP – 2010)

• **Profa. Maria Clodomira Sales Viga**

*Graduação:* Administração (UNESPA – 1991)



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

*Titulação:* Especialista em didática e docência do ensino superior (UNINORTE – 2003)

• **Profa. Maria das Graças Alves Pereira**

*Graduação:* Psicologia (UFC – 1986)

*Titulação:* Mestre em Medicina e Saúde (UFBA – 2003)

• **Profa. Maria Ivanilda Souza da Silva**

*Graduação:* Licenciatura em Filosofia (UFAM – 2001)

*Titulação:* Especialista em Psicopedagogia (IVE - 2003)  
Especialista em Filosofia Política (SINAL – 2007)

• **Prof. Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio**

*Graduação:* Pedagogia (UFAC - 1996)

*Titulação:* Especialista em Educação Infantil (UFAC - 2000)  
Especialista em Supervisão Escolar (UFRJ - 2001)  
Especialista em Formação de Professores para Educação *Online* (UnB - 2010)

• **Profa. Paula de Lacerda Santos Ribeiro**

*Graduação:* Engenharia Ambiental (UCB – 2005)

*Titulação:* Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (UNINORTE – 2007)  
Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais (UFAC - 2009)

• **Prof. Paulo Roberto de Souza**

*Graduação:* Licenciatura em Matemática (UNICAMP – 2002)

• **Prof. Vicente Bessa Neto**

*Graduação:* Engenharia de Florestal (XXXXX)

*Titulação:* Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (UNINORTE – 2012)

132 APOIO PEDAGÓGICO

• **Marilândia Sabino de Oliveira**

*Graduação:* Pedagogia (UFAC – 2008)

*Titulação:* Especialista em Planejamento e Gestão Escolar (IVE – 2009)

133 NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

• **Taita Lima do Nascimento**

*Graduação:* Serviço Social

• **Iolanda Ribeiro**

*Graduação:* Psicologia (UNIR – 2004)

*Titulação:* Especialista em Saúde Mental (UFAC – 2011)



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

## **14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Após a integralização dos períodos letivos organizados por semestre que compõem o Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Segurança no Trabalho, será conferido ao concluinte do curso o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho – Nível Médio, com validade em todo o território nacional, conforme Decreto Federal nº 5154/2004.

## **15 REFERÊNCIAS**

BRASIL. *Lei nº 9.394 de 20/12/1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 11.892 de 29/12/2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. *Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004*. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 9.2530, de 07 de abril de 1986* que regulamenta a Lei nº 7.410 de 27/10/85 que dispõe sobre o exercício de Técnico em Segurança do Trabalho e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 3.275/89* do Ministério do Trabalho e Emprego que define as atividades do Técnico em Segurança do Trabalho - CBO 0-39.45 e demais normas vigentes.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CEB nº 39/2004*. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução CNE/CEB nº 1/2004*. Estabelece diretrizes nacionais para a organização e a realização de estágio de alunos da educação profissional e do ensino médio, inclusive nas modalidades de educação especial e de educação de jovens e adultos. Brasília/DF: 2004.



**Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE.  
*Resolução n° 08/2011*. Dispõem sobre a criação do Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho. Disponível em: <  
[http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=54&Itemid=120](http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=54&Itemid=120)>. Acesso em 20 maio 2011.

\_\_\_\_\_. *Resolução n° 21/2011*. Aprova a Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Disponível em:  
<[http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=54&Itemid=120&limitstart=20](http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=54&Itemid=120&limitstart=20)>. Acesso em 20 maio 2011.

\_\_\_\_\_. *Resolução n° 22/2011*. Aprova o Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Disponível em:  
<[http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=54&Itemid=120&limitstart=20](http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=54&Itemid=120&limitstart=20)>. Acesso em 20 maio 2011.

MEC/SETEC. *Catálogo dos Cursos Técnicos*. Disponível em Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Acesso em 12/08/2010). Brasília/DF: 2008.

PAIVA, Jane. *Educação de jovens e adultos: direito, concepções e sentidos*. Tese de Doutorado. Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2005.



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

16 APÊNDICE – PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Informática Básica   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | STGS1011   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Conceitos Básicos de Computação e Informática. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Software de Planejamento. Aplicações e utilidades de informática básica no cooperativismo. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b> . São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.   |  |                       |      |                        |             |
| JORGE, M. (coord). <b>Excel 2000</b> . Makron Books, 2000.  |  |                       |      |                        |             |
| JORGE, M. (coord). <b>Internet</b> . Makron Books, 1999.  |  |                       |      |                        |             |
| JORGE, M. (coord). <b>Word 2000</b> . Makron Books, 1999.   |  |                       |      |                        |             |
| NORTON, P. <b>Introdução a informática</b> . São Paulo: Makron Books, 1996.   |  |                       |      |                        |             |
| STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. <b>Princípios de Sistemas de Informação</b> : uma abordagem gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.   |  |                       |      |                        |             |
| TAROUCO, L. <b>Tecnologia digital na educação</b> . Organizado por Liane Tarouco. [s.l.]: PGIE, 2000.   |  |                       |      |                        |             |
| TINDOU, R. Q. <b>Power point XP</b> . Escala Ltda, 2000.  |  |                       |      |                        |             |
| TORRES, G. <b>Hardware</b> : curso completo. Axcel Books, 1999.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| CARIBÉ, R.; CARIBÉ, C. <b>Introdução à computação</b> . São Paulo, FTD, 1996.   |  |                       |      |                        |             |
| MONTEIRO, M. <b>Introdução à organização de computadores</b> . 3º Ed. Rio de Janeiro: Editora Afiliada, 1996.   |  |                       |      |                        |             |
| VALENTE, J. A. (org.) (1993). <b>Computadores e conhecimento</b> : repensando a educação. Campinas: Gráfica da UNICAMP.   |  |                       |      |                        |             |
| Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFAC.   |  |                       |      |                        |             |
| Apostilas disponíveis em <a href="http://www.broffice.org.br/">http://www.broffice.org.br/</a> .  |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Introdução à Segurança do Trabalho   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS2021   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> | 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Introdução à segurança do trabalho. História da segurança do trabalho. Noções das normas regulamentadoras. Sensibilização dos trabalhadores. Acidentes do trabalho visão previdenciária e prevencionista. Estatística de acidente do trabalho. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.   |  |                       |      |                        |             |
| GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). <b>Segurança e medicina do trabalho: legislação</b> . 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.   |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELA, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p.           |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| ARAÚJO, Giovanni Moraes. <b>Elementos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional</b> . Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2004. 480 p.   |  |                       |      |                        |             |
| PEREIRA, Môsiris Roberto. <b>História ocupacional</b> . Rio de Janeiro: Ltr, 2005. 152 p.  |  |                       |      |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>   |  |                       |      |                        |             |
| Ministério do Trabalho e Emprego. <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a>   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Matemática Aplicada  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS1031   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Números e grandezas; Funções; Probabilidade e estatística; Geometria espacial.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| BRASIL. Ministério da Educação. <b>Explorando o ensino da matemática</b> : ensino médio. Brasília: MEC, 2004.  |  |                       |      |                        |             |
| BRASIL. Ministério da Educação. <b>Matemática e suas tecnologias</b> : ensino médio (ENCCEJA). 2 ed. Brasília: MEC/INEP, 2006.                         |  |                       |      |                        |             |
| DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> : ensino médio. São Paulo: Ática, 2009.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| DOLCE, Osvaldo. <b>Matemática vol. único</b> : ensino médio. S.1: Atual, 2007.   |  |                       |      |                        |             |
| DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos da matemática elementar</b> : geometria espacial posição e métrica. 5 ed. São Paulo: Atual, 2004. |  |                       |      |                        |             |
| IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da matemática elementar</b> . 1 ed. vol. 11. Atual, 2004.  |  |                       |      |                        |             |
| IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos da matemática elementar</b> . 8 ed. vol. 1. Atual, 2004.   |  |                       |      |                        |             |
| PAIVA, Manoel. <b>Matemática</b> . 1 ed. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2009.   |  |                       |      |                        |             |
| SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. <b>Matemática</b> . vol. 1. 3. ed. Saraiva, 2003.  |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Português Instrumental   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS1041   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Noções e importância da Língua Portuguesa na formação profissional. O uso adequado da Língua Portuguesa na comunicação oral (a oratória na profissão: conceito, estrutura, preparação do discurso oral e escrito, dicção e vocabulário). Variantes linguísticas. A argumentação (conceitos, características, papel e defeitos da argumentação). Leitura e interpretação de textos verbais e não verbais (leitura de imagens). Leitura e produção de gêneros textuais específicos da área (textos científicos: resenha, resumo, síntese, paráfrase, ensaio, artigo, projeto de pesquisa) elaborados seguindo as técnicas de pesquisa bibliográfica. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| BRASIL. Presidência da República. <b>Manual de Redação Oficial</b> . Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Foster Júnior – 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.   |  |                       |      |                        |             |
| MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S.. <b>Português Instrumental</b> : de acordo com as normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  |  |                       |      |                        |             |
| OLIVEIRA, J. L. de. <b>Texto acadêmico</b> : técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| REBOUL, O. <b>Introdução à retórica</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.   |  |                       |      |                        |             |
| CITELLI, A. <b>Linguagem e persuasão</b> . São Paulo: Ática, 2001.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Química Aplicada   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2051   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Conceitos Fundamentais da Química. Tabela Periódica. Funções Inorgânicas. Cálculos químicos. Estudo dos gases. Segurança no laboratório de Química. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| PERUZZO, F. M. (Tito); CANTO, E. L. do. <b>Química</b> . São Paulo: Moderna, 2009. v.1,2,3.   |  |                       |      |                        |             |
| SARDELLA, A. <b>Química</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2005.   |  |                       |      |                        |             |
| NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R. da, SILVA, R. H. da. <b>Química</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2007.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| LEMBO, A. <b>Química</b> . São Paulo: Ática, 1999. v.1,2,3.   |  |                       |      |                        |             |
| SARDELLA, A. <b>Química</b> . São Paulo: Ática, 1998. v.1,2,3.  |  |                       |      |                        |             |
| REIS, M. <b>Química</b> . São Paulo: FTD, 2004.   |  |                       |      |                        |             |
| SARDELLA, A.; FALCONE, M. <b>Química</b> . Volume único. São Paulo: Ática, 2007.  |  |                       |      |                        |             |
| ROCHA-FILHO, R. C.; SILVA, R. R. <b>Cálculos Básicos da Química</b> . 1 ed. São Carlos: EdUFSCar, 2006. 277 p.                                      |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |     |                 |    |
|---|--|-----------------------|-----|-----------------|----|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE</b><br><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |     |                 |    |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |     |                 |    |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |     |                 |    |
| <b>Disciplina:</b>  | Prática Profissional I - ANTECIPAR   |                       |     |                 |    |
| <b>Código:</b>  | SGTS3061   | <b>Carga Horária:</b> | 15h | <b>Semestre</b> | 1º |
| <b>Professor:</b>   |  |                       |     |                 |    |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |     |                 |    |
| Conceitos de ambiente de trabalho e saúde. Discussão da importância da relação entre o trabalho e a saúde. Noções de toxicologia ambiental e ocupacional. Aprendizagem e desenvolvimento de habilidades em Promoção da Saúde. |  |                       |     |                 |    |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |     |                 |    |
| <b>Básica:</b>  |  |                       |     |                 |    |
| BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. <b>Segurança do Trabalho</b> . Curitiba. Editora Livro Técnico, 2011. 112p.   |  |                       |     |                 |    |
| MENDES, R. <b>A atualidade de Ramazzini, 300 anos depois</b> . In: As Doenças dos Trabalhadores. Tradução de Raimundo Estrela. 3 ed. São Paulo: Fundacentro, 2000.  |  |                       |     |                 |    |
| <b>Complementar:</b>  |  |                       |     |                 |    |
| Revista Proteção: <a href="http://www.protecao.com.br">www.protecao.com.br</a>  |  |                       |     |                 |    |
| Ministério da Saúde: <a href="http://www.saude.gov.br">www.saude.gov.br</a>   |  |                       |     |                 |    |
| Ministério do Trabalho e Emprego: <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a>  |  |                       |     |                 |    |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Administração Aplicada   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2072   | <b>Carga Horária:</b> | 30hs | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Histórico da administração. Organizações e administração. Teorias da administração - idéias fundamentais. Tendências contemporâneas. Planejamento. Organização. Liderança e gestão de pessoas. Empreendedorismo. Organização e planejamento da segurança do trabalho. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a teoria geral da administração</b> . 7 ed. São Paulo: Makron Books, 2003.   |  |                       |      |                        |             |
| MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.   |  |                       |      |                        |             |
| SILVA, Adhelfino Teixeira da. <b>Administração básica</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.   |  |                       |      |                        |             |
| OLIVEIRA, Lucia Maria Barbosa; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. <b>Administração contemporânea: perspectivas estratégicas</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 1999.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| GURGEL, Claudio; RODRIGUES, Martius Vicente Rodrigues y. <b>Administração: elementos essenciais para a gestão de organizações</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.   |  |                       |      |                        |             |
| OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias de. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Caetano do Sul: Yendis , 2009.  |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Desenho Técnico  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS2082   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Conceitos básicos - classificação do desenho. Instrumentos de desenho (tipos e manuseio). Estrutura gráfica. Dobraduras e legendas. Grandezas - escalas (natural, redução e ampliação). Proporção. Sistemas de cotagem. Projeções - teoria elementar de desenho projetivo. Projeção ortogonal. Intersecções, cortes (horizontal, vertical) e seções. Perspectiva - axonométrica; cônica. Elaboração de um produto completo de desenho de ambiente. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas (diversas normas)  |  |                       |      |                        |             |
| MONTENEGRO, G. A. <b>Desenho Arquitetônico</b> . São Paulo: Edgar Blucher, sd.   |  |                       |      |                        |             |
| OBERG, L. <b>Desenho Arquitetônico</b> . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1979.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| DOCZI, G. <b>O poder dos limites</b> . Editor Mercuryo.  |  |                       |      |                        |             |
| PAIVA, F. <b>O que representa o desenho?</b> Conceito. Objectos e fins do desenho moderno. Covilhã: Edições gráficas da Universidade da Beira Interior, 2005.  |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Legislação Trabalhista e Previdenciária  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2092   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> | 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <p>Estudo sobre as noções de Direito. Exame de questões sobre o Direito Constitucional, buscando compreender dentre outros aspectos, a Organização dos Poderes, as Espécies Normativas e o Processo Legislativo Brasileiro, bem como os Direitos e Garantias Fundamentais e, especialmente, os Direitos Constitucionais dos Trabalhadores. Análise sobre Direito do Trabalho, estabelecendo relações entre o desenvolvimento histórico das relações de trabalho e a necessidade de proteção do trabalhador, enfatizando as normas referentes a Relação de Trabalho, os conceitos de Empregado e Empregador, as Espécies de Trabalhadores, o Contrato de Trabalho e, principalmente, a Saúde e Segurança do Trabalhador. Reflexão sobre os principais temas de Direito Previdenciário, seus princípios e conceitos, com o aprofundamento de questões relacionadas ao acidente de trabalho.</p> |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| BRANCO, Ana Maria Saad Castello Branco; SAAD, José Eduardo Duarte; SAAD, Eduardo Gabriel. CLT Comentada. 46. ed. São Paulo: Ltr, 2013.  |  |                       |      |                        |             |
| LAZZARI, João Batista; PEREIRA DE CASTRO, Carlos Alberto. Manual de direito previdenciário. 15. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2013.   |  |                       |      |                        |             |
| SZABÓ Junior, Adalberto Mohai. Manual de segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: Rideel, 2012.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.   |  |                       |      |                        |             |
| ARAÚJO, Orlando de. O Trabalhador Global e a Previdência - Reflexões Sobre Um Direito Humano Em Crise. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.   |  |                       |      |                        |             |
| BULOS, Uadi Lamego. Direito constitucional ao alcance de todos. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011.  |  |                       |      |                        |             |
| DIAS, Ricardo Resende. Direito do trabalho: esquematizado. 3. ed. São Paulo: método, 2013   |  |                       |      |                        |             |
| KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. 10. ed. Salvador: Juspodivm, 2013.   |  |                       |      |                        |             |
| MARCONSIN, Cleier; MARQUES, Maria Celeste Simões. Trabalho e Direitos - Conquistas e Retrocessos em Debate. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho – subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Higiene Ocupacional I  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2102   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Introdução a Higiene Ocupacional. Reconhecimento, avaliação e controle dos agentes químicos e biológicos.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.  |  |                       |      |                        |             |
| GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). <b>Segurança e medicina do trabalho: legislação</b> . 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.  |  |                       |      |                        |             |
| SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIAL. <b>Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais</b> : manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.  |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p. |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| CORRÊA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2009. 144 p.   |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados</b> . 4 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 112 p.   |  |                       |      |                        |             |
| ABHO. Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. <b>TLVs e BEIs</b> . São Paulo: ABHO, 2009. 287 p.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Primeiros Socorros   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS2112   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Introdução aos Primeiros Socorros. Queimaduras. Hemorragia, ferimentos e contusões. Fraturas, luxações e entorses. Convulsões. Desmaios. Corpos Estranhos. Intoxicação. Acidentes com animais raivosos e peçonhentos. Ressuscitação cardiopulmonar. Mobilização e transporte de acidentados. Angina e infartos. Acidentes com múltiplas vítimas. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| ALFARO, D; MATTOS, H. Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado. PHTLS: <i>Prehospital Trauma Life Support</i> . Tradução da Edição 6. Elsevier, 2007.  |  |                       |      |                        |             |
| BIZJAK, G; BERGERON, J D. Primeiros Socorros. Atheneu, 2008.   |  |                       |      |                        |             |
| BRANDÃO, J C M; FALCÃO, L F. Primeiros Socorros. Martinari, 2010.  |  |                       |      |                        |             |
| FERNANDES, A; SILVA, A K. Tecnologia de Prevenção e Primeiros Socorros ao Trabalhador Acidentado. AR Editora, 2007.  |  |                       |      |                        |             |
| MICHEL, Oswaldo. Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz. 2003.  |  |                       |      |                        |             |
| BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Segurança do Trabalho I  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS2122   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Normas Regulamentadoras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 15, 16, 25, 29, 30, 31.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). <b>Segurança e medicina do trabalho</b> : legislação. 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.   |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELA, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p. |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>   |  |                       |      |                        |             |
| Ministério do Trabalho e Emprego. <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a>   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                                    |
|---|--|-----------------------|------|------------------------------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                                    |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                                    |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho – subsequente   |                       |      |                                    |
| <b>Disciplina:</b>  | Trabalho e Desenvolvimento Brasileiro-Regional   |                       |      |                                    |
| <b>Código:</b>  | SGTS2132   | <b>Carga Horária:</b> | 30hs | <b>Período letivo:</b> 1º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                                    |
| Capitalismo, socialismo, revoluções tecnológicas e globalização Conceito de Educação e Trabalho. Modelos de organização e gestão do trabalho. Educação profissional, Desenvolvimento e indústria no Brasil. O desenvolvimento da educação profissional pública e privada no contexto regional, Amazônia-Acre. |  |                       |      |                                    |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                                    |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                                    |
| COSTA SOBRINHO, Pedro Vicente. <b>Capital e trabalho na Amazônia Ocidental:</b> contribuição à história Social e das lutas sindicais no Acre. São Paulo: Cortez; Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 1992. p. 139.  |  |                       |      |                                    |
| MARTINELLO, Pedro. A “ <b>Batalha da Borracha</b> ” na Segunda Guerra Mundial. Rio Branco: EDUFAC. 2004. 386 p.   |  |                       |      |                                    |
| MOTA, Myrian Becho & Braick Patrícia Ramos. <b>Das cavernas ao terceiro milênio.</b> São Paulo: Moderna; 2010 – V. único.   |  |                       |      |                                    |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                                    |
| BASÍLIO, Sandra Teresa Cadiolli. <b>Seringueiro de Xapuri na luta pela terra:</b> projeto Seringueiro, cooperativismo e educação popular. São Paulo: PUC, dissertação de mestrado, 1992.  |  |                       |      |                                    |
| IGNA, Maria Antonieta Dali. <b>Políticas Públicas de Educação:</b> a (Des) articulação entre a União, o Estado e os Municípios. UFPEL-INEP Revista. Brasileira de estudos. Pedagógicos. Brasília, v.72, n.172, p.385-400, set./dez. 1991.   |  |                       |      |                                    |
| SOUZA, Carlos Alberto Alves de. <b>História do Acre:</b> novos temas, nova abordagem. Rio Branco: Editor Carlos Alberto Alves de Souza, 2002.   |  |                       |      |                                    |
| CAVALCANTE, Ormifran Pessoa. <b>A polêmica em torno do conceito de reserva extrativista enquanto atividade econômica sustentável.</b> Rio Branco, 1993. Monografia (Bacharel em Economia) - Universidade Federal do Acre.   |  |                       |      |                                    |
| TOCANTINS, Leandro. <b>Formação Histórica do Acre.</b> Brasília: Senado Federal, 2001.  |  |                       |      |                                    |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |     |                        |             |
|--|--|-----------------------|-----|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |     |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |     |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |     |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Prática Profissional II - RECONHECER   |                       |     |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS3142   | <b>Carga Horária:</b> | 15h | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |     |                        |             |
| Observação dos processos de trabalho existentes em diferentes ramos da atividade. Identificação dos riscos. Categorização dos riscos. Ponderação dos riscos. Elaboração de mapa de risco com a representação dos riscos identificados. |  |                       |     |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |     |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |     |                        |             |
| SCALDELAI, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; OLIVEIRA, J. B. de C.; BOLOGNESI, P. R. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p.   |  |                       |     |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.   |  |                       |     |                        |             |
| SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIAL. <b>Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais</b> : manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.   |  |                       |     |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |     |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>   |  |                       |     |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Higiene Ocupacional II   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2153   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Reconhecimento, avaliação e controle da exposição aos agentes físicos.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.  |  |                       |      |                        |             |
| SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIAL. Departamento Nacional. <b>Técnicas de avaliação de agentes ambientais</b> : manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.  |  |                       |      |                        |             |
| GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). <b>Segurança e medicina do trabalho</b> : legislação. 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.  |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p. |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>  |  |                       |      |                        |             |
| Ministério do Trabalho e Emprego. <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a>  |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de calor</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 80 p.   |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle do ruído</b> . 5 ed. São Paulo: Ltr, 2008. 114 p.  |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de vibração</b> . São Paulo: Ltr, 2009. 101 p.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho – subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Empreendedorismo e Inovação  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS1163   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Empreendedorismo e Intraempreendedorismo, empreendimento e empresa; oportunidade de negócios, criatividade e visão empreendedora; formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso; planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos; a oferta de trabalho e a iniciativa empreendedorista; políticas e estratégias competitivas para os empreendimentos emergentes; órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores; elaboração de planos de negócios |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.   |  |                       |      |                        |             |
| MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.   |  |                       |      |                        |             |
| BATEMAN, Thomas S.; Scott A. Snell. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005.   |  |                       |      |                        |             |
| DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.   |  |                       |      |                        |             |
| DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.  |  |                       |      |                        |             |
| SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.  |  |                       |      |                        |             |
| <a href="http://www.sebrae.com.br">www.sebrae.com.br</a>   |  |                       |      |                        |             |
| <a href="http://www.portaldoempreendedor.gov.br">www.portaldoempreendedor.gov.br</a>   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - Subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Física Aplicada  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2173   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Introdução à Física. Dinâmica. Os Princípios da Conservação. Hidrostática. Termologia e Termometria. Ondas e Som. Radioatividade. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| RAMALHO, N.; TOLEDO. <b>Os fundamentos da física</b> . vol. 1. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2009.                                    |  |                       |      |                        |             |
| RAMALHO, N.; TOLEDO. <b>Os fundamentos da física</b> . vol. 2. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2009.                                    |  |                       |      |                        |             |
| RAMALHO, N.; TOLEDO. <b>Os fundamentos da física</b> . vol. 3. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2009.                                    |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| GASPAR, A. <b>Física 2: termologia</b> . Vol 2. 3 ed. São Paulo: Ática, 2009.   |  |                       |      |                        |             |
| HALLIDAY, D.; RESNIK, R.; WALKER, J. <b>Fundamentos de física</b> . Volume 2 e 4. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.                |  |                       |      |                        |             |
| LUZ, A. M. R. <b>Curso de física</b> . vol. 2 e 3. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2009.   |  |                       |      |                        |             |
| NICOLAU, T.; TORRES. <b>Física: ciência e tecnologia</b> . Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.                                  |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, T. M. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.                         |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Gestão Integrada de QSMS   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2183   | <b>Carga Horária:</b> | 30hs | <b>Período letivo:</b> | 4º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Origem do movimento pela gestão da qualidade. Normas Internacionais ISO 9.001 e 14.001, Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiental; Educação Ambiental; Problemática do Crescimento Populacional e Desequilíbrios Ambientais. Normas de gestão de S&SO; o Sistema de S&SO; Os padrões normativos; Gestão da responsabilidade social. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| ARAÚJO, Giovanni Moraes. <b>Elementos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional</b> . Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2004. 480 p.  |  |                       |      |                        |             |
| ARAÚJO, Giovanni Moraes. <b>Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional: OHSAS 18.001 e ISM code</b> . Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2006. 816 p.   |  |                       |      |                        |             |
| CERQUEIRA, J. P. <b>Sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001, conceitos e aplicações</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. 516 p.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| BRITISH STANDARD. <b>BS 8800 – Guide to Occupational health and safety management systems</b> . British Standard. 1996.   |  |                       |      |                        |             |
| BRITISH STANDARDS INSTITUTION (BSI). <b>Occupational Health and Safety Management Systems – Specification</b> . OHSAS 18001, 1999.  |  |                       |      |                        |             |
| INTERNATIONAL LABOUR OFFICE (ILO). <b>Report of the meeting of Experts On Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems</b> . Geneve: International labour Office, 2001.  |  |                       |      |                        |             |
| INTERNATIONAL OCCUPATIONAL HYGYENE ASSOCIATION (IOHA). <b>Occupational Health and Safety Management Systems – Review and Analysis of International, National, and Regional Systems and Proposals for a New International Document</b> . IOHA, 1998.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Segurança do Trabalho II   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2193   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Normas Regulamentadoras 9, 10, 11, 12, 13, 14, 22, 28, 33 e 34.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.  |  |                       |      |                        |             |
| GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). <b>Segurança e medicina do trabalho: legislação</b> . 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>  |  |                       |      |                        |             |
| Ministério do Trabalho e Emprego. <a href="http://www.mte.gov.br">www.mte.gov.br</a>  |  |                       |      |                        |             |
| ARAÚJO, G. M. <b>Elementos do sistema de gestão de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional</b> . Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde, 2004. 480 p.   |  |                       |      |                        |             |
| DRAGONI, J. F. <b>Segurança, saúde e meio ambiente em obras</b> : diretrizes voltadas à gestão eficaz de segurança e saúde no trabalho, segurança patrimonial e meio ambiente em obras de pequeno, médio e grande porte. São Paulo: Ltr, 2006. 144 p. |  |                       |      |                        |             |
| SÁ, A. S.; AVELAR, C. L. F. <b>Manual prático NR 18</b> : condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. São Paulo: Ltr, 2010. 111 p.  |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELAI, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; OLIVEIRA, J. B. de C.; BOLOGNESI, P. R. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p.  |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |     |                        |             |
|---|--|-----------------------|-----|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |     |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |     |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |     |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Segurança do Trabalho nos Serviços de Saúde  |                       |     |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2203   | <b>Carga Horária:</b> | 30h | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |     |                        |             |
| Conceitos e Definições em Biossegurança. Noções de microbiologia. NR – 32: Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Acidentes de trabalho. Vacinação Ocupacional. Doenças Ocupacionais. Manuseio, Controle e Descarte de Produtos biológicos e químicos. Gerenciamento, de resíduos de saúde.                                    |  |                       |     |                        |             |
| <b>5. Bibliografia</b>  |  |                       |     |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |     |                        |             |
| TORTORA. G.J. <b>Microbiologia</b> . 8a ed. Porto Alegre; Artmed, 2005.   |  |                       |     |                        |             |
| CORINGA, Josias do Espírito Santos. Biossegurança. <b>Livro Didático Técnico para Cursos Técnicos na área de Saúde</b> . 120 p, 2011.   |  |                       |     |                        |             |
| HIRATA, M.H.; HIRATA, R.D. C. MANCINI FILHO, J. <b>Manual de Biossegurança</b> . 2ª edição. Rio de Janeiro. Manole, 2012.   |  |                       |     |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |     |                        |             |
| NR – 32 Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde – Portaria nº 485, de 11/11/2005, DOU 16/11/2005.  |  |                       |     |                        |             |
| BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). <b>Resolução n.º 358, de 29 de abril de 2005</b> . Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviços de saúde. Disponível em:<br><a href="http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf">http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf</a> |  |                       |     |                        |             |
| BRASIL, Ministério da Saúde. <b>SEGURANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR</b> . Manual Elaborado pela ANVISA. Disponível em:<br><a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_hosp.pdf</a>  |  |                       |     |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |     |                        |             |
|---|--|-----------------------|-----|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |     |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |     |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |     |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Prática Profissional III - AVALIAR   |                       |     |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS3213   | <b>Carga Horária:</b> | 15h | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |     |                        |             |
| Aplicação dos conhecimentos de higiene ocupacional para a quantificação dos riscos existentes no ambiente de trabalho. Construção do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.    |  |                       |     |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |     |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |     |                        |             |
| SCALDELA, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; OLIVEIRA, J. B. de C.; BOLOGNESI, P. R. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p. |  |                       |     |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.  |  |                       |     |                        |             |
| SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIAL. <b>Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais</b> : manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.                            |  |                       |     |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |     |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>  |  |                       |     |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Ética e Relações Interpessoais   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   |  | <b>Carga Horária:</b> | 30hs | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Conceito de ética. Liberdade e responsabilidade. A ética como estética da existência. Ética e cidadania. Ética profissional. Relações interpessoais. Relações de trabalho. Motivação. Gerenciamento de conflitos. Comunicação. A influência do grupo sobre o comportamento do indivíduo. O que é Psicologia, Mecanismos Psicológicos de Defesa, Cuidados com a Mente, O Controle das Emoções, Assertividade, Trabalho em Equipe, Ansiedade, Fatores de Estresse Relacionados ao Trabalho, Compulsões (álcool, drogas, etc.). |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| GALLO, Silvio. <b>Ética e cidadania:</b> caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 1997.  |  |                       |      |                        |             |
| COTRIM, Gilberto. <b>Fundamentos da filosofia:</b> história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  |  |                       |      |                        |             |
| SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Filosofia.</b> São Paulo: Cortez, 1994.  |  |                       |      |                        |             |
| ALONSO, Augusto H. <b>Ética das profissões.</b> São Paulo: Edições Loyola, 2006.   |  |                       |      |                        |             |
| MOTA, M. C. Z. <b>Psicologia Aplicada em Segurança do trabalho.</b> 2 ed. São Paulo: Ltr. 2010.  |  |                       |      |                        |             |
| BOCK, A. M. B. (org.). <b>Psicologia e o compromisso social.</b> São Paulo: Cortez, 2003.  |  |                       |      |                        |             |
| BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. <b>Psicologias:</b> uma introdução ao estudo da psicologia. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. <b>Filosofando: introdução à filosofia.</b> São Paulo: Moderna, s.d.   |  |                       |      |                        |             |
| CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à filosofia.</b> São Paulo: Ática, 1996.   |  |                       |      |                        |             |
| CORDI, et al. <b>Para filosofar.</b> São Paulo: Scipione, 2007.  |  |                       |      |                        |             |
| ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. <b>Temas de filosofia.</b> São Paulo: Moderna, 2005.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                                    |
|--|--|-----------------------|------|------------------------------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                                    |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                                    |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                                    |
| <b>Disciplina:</b>   | Ergonomia  |                       |      |                                    |
| <b>Código:</b>   | SGTS2234   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> 4º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                                    |
| Conceitos e aplicações da ergonomia. Estudo da NR-17. Princípios Básicos da Ergonomia. Adaptação do trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Adequações do espaço de trabalho. Noções de antropometria e Biomecânica Ocupacional. Aspectos Fisiológicos-Receptivos no trabalho. Condições ambientais do trabalho. Organização do trabalho. Análise Ergonômica do trabalho. |  |                       |      |                                    |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                                    |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                                    |
| FALZON, P. <b>Ergonomia</b> . Edgard Blucher, 2007.  |  |                       |      |                                    |
| WEERDMEESTER, B. <b>Ergonomia prática</b> . Edgard Blucher, 2004   |  |                       |      |                                    |
| ABRAHÃO, J; SILVINO, A. <b>Introdução a ergonomia: da prática a teoria</b> . Edgard Blucher, 2009.   |  |                       |      |                                    |
| GRANDJEAN, E; KROEMER, H. J. <b>Manual de Ergonomia</b> . Bookman Companhia, 2005. Editora Ergo. 2007.   |  |                       |      |                                    |
| COUTO, H. <b>Ergonomia Aplicada ao Trabalho: conteúdo básico</b> . Ergo Editora, 2007  |  |                       |      |                                    |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                                    |
| IIDA, Itiro. <b>Ergonomia: projeto e produção</b> . São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005.   |  |                       |      |                                    |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle do ruído: PPR</b> . São Paulo: LTr, 3ed, 2004.  |  |                       |      |                                    |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de calor: PPR</b> . São Paulo: LTr, 2ed, 2004.  |  |                       |      |                                    |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPR</b> . São Paulo: LTr, 3ed, 2004.  |  |                       |      |                                    |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPR</b> . São Paulo: LTr, 2ed, 2004.   |  |                       |      |                                    |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Prevenção e Combate a Sinistros  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2244   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> | 3º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Teoria do fogo. Prevenção e combate a incêndios. Brigada de combate a incêndio. NR 19, 20, 23 e 26.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa (Org.). <b>Segurança e medicina do trabalho</b> : legislação. 3 ed. São Paulo: Método, 2010. 848 p.  |  |                       |      |                        |             |
| PEREIRA, Aderson Guimarães. <b>Segurança contra incêndio</b> . São Paulo: Ltr, 2009. 179 p.   |  |                       |      |                        |             |
| JR, Abel Batista Camillo. <b>Manual de prevenção e combate a incêndios</b> . São Paulo: SENAC, 1998. 211 p.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>  |  |                       |      |                        |             |
| Revista Emergência. <a href="http://www.revistaemergencia.com.br">www.revistaemergencia.com.br</a>  |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p. |  |                       |      |                        |             |
| GOMES, Ary Gonçalves. <b>Cartilha da prevenção contra incêndio</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 28 p.  |  |                       |      |                        |             |
| ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 7505-4, NBR 12962, 11716, 12693, 14276</b> . Rio de Janeiro: ABNT, 2000.   |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                        |             |
|---|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Prevenção e Controle de Perdas   |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS2254   | <b>Carga Horária:</b> | 30hs | <b>Período letivo:</b> | 4º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                        |             |
| Conceitos de acidentes. Introdução ao gerenciamento de risco. Inspeções de segurança. Metodologias para a investigação de acidentes (Análise Preliminar de Perigo – APP e HAZOP). Prevenção e controle de perdas. Análise de risco e planejamento de controle de emergências. Planejamento e elaboração de plano de emergência. |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                        |             |
| MORAES, Giovanni. <b>Sistema de gestão de riscos: princípios e diretrizes</b> . Rio de Janeiro: GVC, 2010. 274 p.   |  |                       |      |                        |             |
| DUARTE, Moacyr. <b>Riscos industriais: etapas para a investigação e a prevenção de acidentes</b> . Rio de Janeiro: FUNENSEG, 2002. 340 p.   |  |                       |      |                        |             |
| ZAMITH, J. L. C. <b>Gestão de risco e prevenção de perdas</b> . São Paulo: FGV, 2007. 116 p.  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                        |             |
| SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antonio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p.   |  |                       |      |                        |             |
| GUIMARÃES, L. S. <b>Gerenciamento de riscos e segurança de sistemas</b> . São Paulo: IEDITORIA, 2003. 187 p.  |  |                       |      |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |      |                                    |
|---|--|-----------------------|------|------------------------------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                                    |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |      |                                    |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                                    |
| <b>Disciplina:</b>  | Segurança na Área Rural  |                       |      |                                    |
| <b>Código:</b>  | SGTS2274   | <b>Carga Horária:</b> | 45hs | <b>Período letivo:</b> 2º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |      |                                    |
| Aspectos relacionados a segurança do trabalho no meio rural: prevenção de acidentes. Legislação e uso de agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins. Segurança do trabalho em armazéns e silos. Segurança no uso de máquinas e ferramentas agrícolas. Estudo e Interpretação da Norma Regulamentadora 31. Segurança nas atividades ligadas ao setor florestal (Plantio, Manejo, Colheita e indústria madeireira). |  |                       |      |                                    |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |      |                                    |
| <b>Básica</b>   |  |                       |      |                                    |
| MORANO, V. P., <b>Segurança, a Medicina e o Meio Ambiente do Trabalho nas Atividades Rurais da Agropecuária</b> . Editora LTr. 2006.  |  |                       |      |                                    |
| GARCIA, G.F.B., <b>Segurança e Medicina do Trabalho: legislação</b> . 3. Edição. Editora Método. 2010.  |  |                       |      |                                    |
| GARCIA, E. G.; FILHO, J. P.A. <b>Aspectos de prevenção e controle de acidentes no trabalho com Agrotóxicos</b> . Editora Fundacentro. São Paulo, 2005.  |  |                       |      |                                    |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |      |                                    |
| CUNHA, I. A. <b>Níveis de vibração e ruídos gerados por motosserras</b> . Editora Fundacentro. São Paulo.   |  |                       |      |                                    |
| IBAMA – DF. <b>Manual de prevenção e combate aos incêndios florestais</b> . MMA – IBAMA. Brasília.  |  |                       |      |                                    |
| EMBRAPA. <b>Manual de Boas Práticas Agrícolas e Sistema APPCC</b> . EMBRAPA/SEDE. 2004. 101p.   |  |                       |      |                                    |
| NETO, F.K.; <b>Espaços Confinados: Livreto do trabalhador</b> . Editora Fundacentro. São Paulo, 2009  |  |                       |      |                                    |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |      |                        |             |
|--|--|-----------------------|------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |      |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |      |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |      |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Segurança na Construção Civil  |                       |      |                        |             |
| <b>Código:</b>   | SGTS2284   | <b>Carga Horária:</b> | 60hs | <b>Período letivo:</b> | 4º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |      |                        |             |
| Localização industrial: arranjo físico; Estruturas e superfícies de trabalho; Transporte, armazenagem e manuseio de materiais; Aspectos comportamentais de produção e redução dos riscos em obras de construção; Cor, sinalização e rotulagem; Características da construção civil; Obras de construção, demolição e reformas; Análise dos subsistemas: pessoal, equipamentos, material e ambiente; Riscos de eletricidade, quedas de alturas e soterramento Definição de responsabilidades e atribuições; Instruções e treinamento; Programa de segurança na construção civil. Normas Regulamentadoras 8, 18, 21 e 24 |  |                       |      |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |      |                        |             |
| ZOCCHIO, A.; PEDRO, L. C. F. <b>Segurança em trabalhos com maquinaria</b> . São Paulo: Ltr, 2002. 80 p.  |  |                       |      |                        |             |
| DRAGONI, J. F. <b>Segurança, saúde e meio ambiente em obras</b> . São Paulo: Ltr, 2006. 144 p.   |  |                       |      |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |      |                        |             |
| SÁ, A. S. S.; AVELAR, C. L. F. <b>Manual prático da NR-18</b> . São Paulo: Ltr, 2010. 112 p.   |  |                       |      |                        |             |
| REIS, J. T.; BATISTA, J. C. <b>A empreitada na indústria da construção civil, o acidente de trabalho e a responsabilidade civil</b> . São Paulo: Ltr, 2009. 168 p.   |  |                       |      |                        |             |



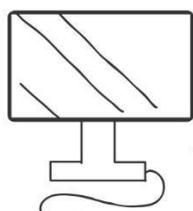
Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|   |  |                       |     |                        |             |
|---|--|-----------------------|-----|------------------------|-------------|
|    | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO<br/>ACRE<br/>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |     |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>   |  |                       |     |                        |             |
| <b>Curso:</b>   | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |     |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>  | Prática Profissional IV - CONTROLAR  |                       |     |                        |             |
| <b>Código:</b>  | SGTS3294   | <b>Carga Horária:</b> | 15h | <b>Período letivo:</b> | 4º semestre |
| <b>1. Ementa</b>  |  |                       |     |                        |             |
| Proposição de medidas para controlar os riscos ocupacionais na busca de um ambiente de trabalho salubre.  |  |                       |     |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>  |  |                       |     |                        |             |
| <b>Básica</b>   |  |                       |     |                        |             |
| SCALDELA, A. V.; OLIVEIRA, C. A. D.; MILANELI, E.; OLIVEIRA, J. B. de C.; BOLOGNESI, P. R. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2010. 420 p. |  |                       |     |                        |             |
| SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 3 ed. São Paulo: Ltr, 2010. 463 p.  |  |                       |     |                        |             |
| SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIAL. <b>Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais</b> : manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.                            |  |                       |     |                        |             |
| <b>Complementar</b>   |  |                       |     |                        |             |
| Revista Proteção. <a href="http://www.proteção.com.br">www.proteção.com.br</a>  |  |                       |     |                        |             |



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Pró-Reitoria de Ensino  
Câmpus Rio Branco

|  |  |                       |       |                        |             |
|--|--|-----------------------|-------|------------------------|-------------|
|   | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE</b><br><b>CAMPUS RIO BRANCO</b> |                       |       |                        |             |
| <b>PLANO DE CURSO</b>  |  |                       |       |                        |             |
| <b>Curso:</b>  | Técnico em Segurança do Trabalho - subsequente   |                       |       |                        |             |
| <b>Disciplina:</b>   | Estágio Supervisionado   |                       |       |                        |             |
| <b>Código:</b>   |  | <b>Carga Horária:</b> | 300hs | <b>Período letivo:</b> | 4º semestre |
| <b>1. Ementa</b>   |  |                       |       |                        |             |
| <p>Estágio como construção de conhecimento, pesquisa e intervenção por meio da elaboração, execução e avaliação de projetos de atuação na área de segurança do trabalho em empresas públicas e privadas sob a orientação técnica de um professor e sob a supervisão de um técnico ou engenheiro do trabalho. Atividade de observação/intervenção em que o aluno irá realizar um diagnóstico da situação na área profissionalizante estagiada da organização observada e propor ações de melhoria sempre que necessário. Experiência prática junto ao meio profissional com registros, análises e elaboração de relatórios.</p> |  |                       |       |                        |             |
| <b>2. Bibliografia</b>   |  |                       |       |                        |             |
| <b>Básica</b>  |  |                       |       |                        |             |
| Textos e artigos sobre direitos e deveres de estagiários e empresas.   |  |                       |       |                        |             |
| <b>Complementar</b>  |  |                       |       |                        |             |
| Legislação Federal - Estágio - Lei 11.788, 2008.   |  |                       |       |                        |             |



[www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

